



## **DIALOGANDO SOBRE A CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE: UMA ANÁLISE E DISCUSSÃO SOBRE OS DIREITOS DO CIDADÃO EM RELAÇÃO À SAÚDE POR UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM.<sup>1</sup>**

*Cleide Estela dos Santos Alfing<sup>2</sup>.*

O presente estudo visa dialogar sobre a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde proporcionando assim a análise e discussão e conseqüentemente o conhecimento das pessoas sobre os reais direitos em relação ao atendimento nas instituições de saúde. A pesquisa advém das discussões do componente curricular de saúde coletiva, que nos apresenta de uma forma geral a história da saúde coletiva no mundo, e também a legislação referente à saúde. Desde a época primitiva o homem se preocupava com sua saúde. Com o passar dos tempos os povos se espalharam e foram diversificando suas culturas, modificando hábitos, crenças e sua forma de lidar com a saúde. A cada época surgia um novo tipo de fator que era relacionado ao surgimento das doenças. O povo oriental acreditava que as doenças eram causadas por fatores externos. Nesta época surgiram os primeiros hospitais que realizavam atividades limitadas aos ferimentos dos soldados. Com o surgimento do cristianismo acreditava que as doenças eram causadas por males físicos. Na idade média o pensamento religioso era monopolizado pela igreja católica e acreditava-se que as doenças eram formas de purificação para os cristãos. Neste período a doença caracterizada como praga foi a lepra, surgindo também a tuberculose, sarampo, escabiose e outras. Acreditava-se através de observações que o ambiente trazia as doenças. Surge a sociedade capitalista e a ciência se apresenta com grande significado e a prática clínica é priorizada. Na época contemporânea ocorre desgaste relacionado às condições de trabalho contribuindo assim com aumento das doenças crônicas degenerativas e a diminuição das doenças infecciosas, sendo que em épocas, passadas muitas pessoas morriam sem saber a causa. Hoje as descobertas científicas, possibilitam a prevenção e o tratamento das mais variadas patologias além da criação de instituições que promovem a saúde. Os avanços e benefícios não podem ser negados, levando a ampliação da expectativa de vida. Mesmo assim ainda se houve falar em negligência, atendimento desqualificado, falta de informações, em suma o não esclarecimento por parte do cidadão usuário da saúde, sobre os seus direitos. A grande maioria da população não conhece a legislação que determina os direitos e deveres em relação ao atendimento na saúde.

<sup>1</sup> Trabalho realizado no curso de enfermagem

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Enfermagem. Orientadora: prof<sup>ª</sup>Ligia Beatriz Bento Franz, prof. DCSa